

VOZ QUE SILENCIA A VIOLÊNCIA

Naum 1-3

EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 479
Lição 4 – Domingo 26.07.2026

Elaborado por Rogério Senna Dias

Texto áureo: O Senhor é tardio em irar-se, mas o seu poder é imenso. O Senhor não deixará impune o culpado. O seu caminho está no vendaval e na tempestade, e as nuvens são a poeira dos seus pés.

O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia. Ele conhece os que nele se refugiam,

Naum 1:3,7

O livro do profeta Naum gira em torno de Nínive, capital da Assíria. Lembremo-nos do livro de Jonas e observemos um homem de Deus que foi chamado para pregar para Nínive. Ele foi um dos poucos profetas que entraram em desespero quando seus ouvintes deram atenção a seu aviso. O povo de Nínive arrependeu-se, e Deus mostrou sua grande compaixão não trazendo juízo sobre a cidade. No livro de Naum encontramos outro profeta chamado por Deus a pregar para Nínive. O mal novamente imperava na capital. Tragicamente o povo de Nínive dessa vez ignorou o aviso de Naum. O livro de Naum foi escrito para expressar uma grande verdade conhecida pelos profetas: mesmo quando Deus usa uma nação para cumprir Seus propósitos voltados para o juízo, isso não isenta de sua culpa diante do Senhor.

O livro é atribuído a Naum, cujo nome significa “**conforto**” ou “**consolação**”. Pouco se sabe sobre sua vida pessoal, exceto o que pode ser inferido de seu próprio livro, que sugere uma origem em Elcós, cidade localizada na região da Assíria.

Naum apresenta um retrato vívido da justiça divina que se cumprirá na história, lembrando os leitores da soberania absoluta de Deus sobre as nações.

O juízo sobre Nínive não é apenas uma punição por seus pecados, mas também uma demonstração do cuidado de Deus pelo seu povo.

“O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam” (Na 1:7). Neste versículo é destacado a confiança na proteção

divina. Naum serve de um lembrete da santidade de Deus e da certeza do juízo sobre o mal.

Como posso encontrar Cristo no livro de Naum? **“Eis sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, do que anuncia a paz! Celebre as suas festas, ó Judá, cumpra os seus votos, porque o ímpio não mais passará por você; ele foi inteiramente exterminado”** (Na 1:15). Esse versículo é considerado como uma prefiguração da chegada de Jesus, o Messias, que trouxe paz e salvação ao mundo. Assim como Naum anunciou a queda de Nínive e a justiça de Deus, Jesus revelou o plano divino de redimir a humanidade do pecado e restaurar a comunhão com o Senhor.

Como já afirmado a sentença é contra Nínive (Na 1:1). O Senhor toma vingança e é cheio de furor (Na 1:2). A repetição de palavras e o uso de termos paralelos são recursos muito utilizados na poesia hebraica para intensificar a mensagem do poeta.

O Senhor é tardio em irar-se (Na 1:3) demonstrando a paciência do Senhor. Contudo, a paciência de Deus não é motivo para não crermos no seu juízo final (Sl 10). As palavras “**tempestade**” e “**nuvens**” são indicativas do fato de que os povos do antigo Oriente Médio adoravam deuses da natureza, principalmente divindades associadas a tempestades, nuvens e chuvas fortes. Em Canaã, esse grande interesse por tempestades girava em torno de Baal e de suas consortes, Anate e Aserá. As Escrituras declaram que não há outros deuses, senão o Senhor; é Ele quem governa e está sobre toda a criação.



O Senhor é bom para os justos (Na 1:7). Essa é a melhor notícia de todas. Uma vez que sabemos que o Senhor é bom, podemos suportar as tribulações da vida.

Naum também aponta a derrota dos assírios (Na 1:9-13). O profeta se dirige a eles e mostra que é inútil resistirem ao Senhor. Deus promete livramento para o seu povo (Na 1:12,13). A presente sensação de segurança e de poder que o inimigo tinha não persistiria; os juízos de Deus, contra a Sua nação no passado, não continuariam. O Senhor prometeu quebrar o jugo que o inimigo havia colocado sobre Seu povo.

Naum descreve Nínive sendo sitiada (Na 2:3-13). A queda de Nínive prenunciada por Naum aconteceu apenas alguns anos depois dessa profecia, em 612 a.C., seguida pela destruição final do império assírio, em 609 a.C.

Nínive era uma cidade de leões (Na 2:13). Contudo, a despeito de todos os horrores que o leão de Nínive havia causado em outras nações, ninguém mais precisava temê-lo.

O Senhor descreveu o destino de Nínive como algo comparável a uma pessoa sobre a qual foi lançada uma imundície indescritível (Na 3:6,7).

Naum, conforme mencionado, prediz a destruição rápida e final de Nínive e do Império Assírio. Com grande poder, Deus executa sua ira vingativa contra os seus adversários, que planejam o mal contra ele e o seu povo. Assim como Deus libertou misericordiosamente a antiga Judá da opressão assíria, assim Ele também nos resgata do pecado, morte e do diabo por meio da vitória de nosso Senhor Jesus Cristo.

Deus não vai deixar impunes aqueles cuja vida é violência e força. Deus revelou um caminho diferente, de misericórdia e paz por meio de seu Filho, o Príncipe da Paz.

Para Nínive, a paciência de Deus terminou. A malvada nação da Assíria, que havia agido com tirania junto aos povos vizinhos, adquirindo riquezas e poder à custa deles, foi destruída e desapareceu dos anais da história. A ira de Deus é revelada contra toda injustiça (Rm 1:18). Por causa

dos nossos pecados, também merecemos a ira e o descontentamento de Deus. ***“...porque Deus não destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo”*** (1 Ts 5:9). A ira de Deus foi derramada sobre Cristo, e pela fé nele temos perdão e paz.

Senhor, dá-nos um coração contrito, para que, confiando na tua misericórdia, possamos conhecer o teu amor perdoador. Amém.

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
- 7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 8) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Volume 1 – Os Evangelhos – Hernandes Dias Lopes – Editora Hagnos.
- 9) O Novo Comentário Bíblico do Antigo Testamento – Editora Gospel - 2010

